

# Para Todos

Mandato do Deputado Tadeu Veneri-PT • nº 112 • Maio de 2018

Acesse:

[www.tadeuveneri.com.br](http://www.tadeuveneri.com.br)

[facebook.com/tadeuveneri](https://facebook.com/tadeuveneri)



Foto: Isabela Lamore

## Veneri pede explicações ao governo sobre maus negócios da Copel e Sanepar

Uma das tarefas de um deputado estadual é fiscalizar. O deputado Tadeu Veneri leva essa função ao pé da letra. Ele cobrou na Assembleia Legislativa informações sobre investimentos e negócios autorizados pelas direções da Copel e Sanepar que podem estar dando um prejuízo grande aos cofres públicos e que, no final, a conta acaba sendo paga pela população na forma de aumento das tarifas de luz e água.

Em relação a Sanepar, Veneri pede que o governo explique por que ainda não está funcionando a empresa CS Bioenergia S/A. Fundada em 2014, a empresa é uma sociedade entre a Sanepar e a Catallini Bioenergia para transformar o lodo da estação de tratamento Belém, em Curitiba,

em energia. Quase quatro anos depois, a unidade de biodigestão ainda não produziu, depois de ter consumido mais de R\$ 70 milhões de recursos da Sanepar.

Especialistas dizem que os equipamentos com tecnologia austríaca não são compatíveis para processar o lodo produzido pela Sanepar. A usina cogitou a possibilidade de se servir de material orgânico da Ceasa. Mas o acordo com a Ceasa foi questionado pelo Ministério Público Estadual, cujo entendimento é que o material pertence a catadores de recicláveis.

Desde o início, essa parceria foi questionada por Veneri. Primeiro, a Sanepar entrou como minoritária na sociedade, com 40% das ações. A dispensa de licitação

para a criação da nova empresa também está sendo questionada judicialmente. Recentemente, a Sanepar comprou parte das ações da Catallini e passou a deter 51% de participação na empresa.

Veneri quer saber o que motivou a mudança de status da Sanepar de acionista minoritário para majoritário na empresa. “Quando a sinalização era que o empreendimento iria ser um sucesso, a Sanepar concordou em ser minoritária. Agora, que surgiram todos estes problemas, estranhamente, a Sanepar passou a ser majoritária. Não sabemos o que motivou essa mudança. Seria bom que a empresa e o governo explicassem”, disse.

**COPEL** - Veneri ainda está aguardando resposta ao pedido de informações que protocolou sobre a denúncia de quebra de contrato pela Copel na parceria com o Fundo de Investimento em Participações (FIP) na criação da Companhia de Energias Renováveis (CER Energia). O sócio está acusando a empresa paranaense de não realizar os investimentos combinados na CER Energia, que começou a funcionar em 2008 e na qual a estatal participa com 49% das ações.

O litígio pode acabar num tribunal de arbitragem com a possibilidade de a Copel ser condenada a pagar uma multa cujo valor poderia comprometer as finanças da empresa. Um dos questionamentos de Veneri é sobre o andamento deste processo no tribunal de arbitragem e o valor da causa contra a empresa paranaense.

## Governo aumentou rombo na aposentadoria dos servidores

Mais um rombo provocado pelo ex-governador Beto Richa (PSDB) no fundo de aposentadorias e pensões dos servidores públicos estaduais veio à tona. Durante a análise das contas do ParanaPrevidência pelo conselho de administração do ParanaPrevidência, foi revelado que o governo deixou de recolher R\$ 304 milhões da parte que cabia ao Estado nas contribuições so-

bre os benefícios de aposentados e pensionistas.

Os R\$ 304 milhões se somam a cerca de R\$ 6 bilhões que o governo retirou do fundo quando, em 2015, fez a reforma da previdência do funcionalismo estadual e que ficou conhecida pela violenta repressão aos servidores e professores no dia 29 de abril. O deputado Tadeu Veneri (PT)

disse que o governo usou os recursos do fundo para fazer uso eleitoral das obras dos últimos dias da administração de Beto Richa, que agora prossegue com a sua vice-governadora Cida Borghetti. Beto Richa renunciou ao cargo para disputar as eleições deste ano.

“O governo fez a festa às custas daqueles que menos condições têm de se defender. O fundo está derretendo e dentro de um prazo muito curto não conseguirá cumprir com o seu fim que é o pagamento das aposentadorias e pensões”, alertou Veneri.

# Temos que mudar a política de preços da Petrobras

Os trabalhadores da Petrobras estão mobilizados em defesa da maior empresa brasileira que está na mira da privatização pelo governo Temer. A Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária, está na lista das quatro unidades que serão privatizadas. Atualmente, trabalham na refinaria 800 funcionários diretos e 1,5 mil terceirizados.

Se esse projeto for concretizado, será um desastre para o nosso Estado e o país, que estará concluindo a entrega de um setor estratégico para o capital privado e estrangeiro. A sociedade brasileira não pode permitir mais este ataque à nossa soberania. O desmonte da Petrobras vem avançando aos poucos com a mudança da política de preços implantada por Pedro Parente, o presidente da empresa que assumiu o cargo

*Petroleiros participam de reunião na Alep*



para atender aos interesses do mercado e gerou o caos no país ao provocar uma greve geral de caminhoneiros. Em dezessete dias, foram onze reajustes de combustível.

A Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet) defendeu a luta pela empresa contra os interesses dos especuladores internos e externos e empresas multinacionais. "A Petrobrás é uma empresa estatal e existe para contribuir com o desenvolvimento do país e para abastecer nosso mercado aos menores custos

possíveis. A maioria da população quer que a Petrobrás atue em favor dos seus legítimos interesses, enquanto especuladores do mercado querem maximizar seus lucros de curto prazo", diz nota da Aepet.

Nosso mandato fez uma reunião com representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e Sindicato dos Petroleiros e Sindiquímica na Assembleia Legislativa para debater com os deputados a crise nos combustíveis.

## Conta de luz volta para lotéricas

As lotéricas voltaram a receber a conta de luz dos paranaenses. O deputado Tadeu Veneri denunciou na Assembleia Legislativa o sofrimento da população que havia sido deixada sem alternativas para quitar suas faturas da Copel quando a empresa e a Caixa Econômica Federal romperam o contrato, que permitia o pagamento nas lotéricas.

Foram tantas as reclamações que a Copel e a CEF tiveram que se acertar e, desde o início de maio, as lotéricas voltaram a receber os pagamentos.

## A caminho do plenário

Neste mês de maio, duas importantes propostas apresentadas pelo nosso mandato foram aprovadas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa.

**ADOÇÃO** • Projeto 716/2017 - permite a troca de nome e sobrenome nos cadastros das instituições públicas a crianças e adolescentes que estejam sob guarda provisória em processo de adoção. Atualmente, a mudança do nome de nascimento somente é autorizada quando finalizado o processo de guarda definitiva.



**BENZEDEIRAS** • Projeto 877/2017 - declara o ofício das benzedeiras como patrimônio cultural imaterial do Estado. Estão contempladas na proposta os ofícios deromeiro de São Gonçalo, tocador de romaria, festeiros de santos, costureiras de rendidura, rezadeiras, remedieiros, parteiros. O projeto reconhece a importância das ocupações e procedimentos voltados à promoção da saúde popular, que se utilizam de conhecimentos e práticas tradicionais repassados entre as gerações.

## Frente defende direitos de atingidos por Usinas

A necessidade de aprovar com urgência a Política Estadual dos Atingidos por Empreendimentos Hidrelétricos e uma Política de Desenvolvimento de Regiões afetadas foi uma das conclusões do relatório da Frente Parlamentar em Defesa dos Atingidos por Barragens no Estado do Paraná coordenada pelo deputado Tadeu Veneri na Assembleia Legislativa.

Criada em junho de 2017, a Frente concluiu

suas atividades após a realização de três audiências públicas em Capanema, Laranjeiras do Sul e Adrianópolis, além de várias rodadas de reuniões. O relatório aponta ainda a importância de garantia de consulta prévia à população afetada pelas usinas, antes da autorização para a construção. Outra medida recomendada é a criação de um Fundo Público com recursos destinados pelas usinas para investimentos em educação, saúde,

cultura e na assistência direta à população visando compensar os danos sociais causados pela destruição dos modos de vida da comunidade. O Paraná possui o segundo maior parque de geração de energia hidrelétrica do Brasil, o que corresponde a 10,85% de toda capacidade instalada do país, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), atrás apenas de São Paulo.

**Conheça o relatório completo no site [www.tadeuveneri.com.br/noticias-indice](http://www.tadeuveneri.com.br/noticias-indice)**

**Informativo do Mandato do Deputado Estadual Tadeu Veneri**  
Nossa Senhora da Salete, s/nº - 8º Andar - gabinete 804  
Curitiba - Paraná - CEP 80530-911 | **Telefone:** (41) 3350-4094  
Página: [www.tadeuveneri.com.br](http://www.tadeuveneri.com.br) | **E-mail:** tadeuveneri@terra.com.br  
**Twitter:** twitter.com/tadeuveneri | **Fanpage:** facebook.com/tadeuveneri



**ASSESSORIA:** Augusto, Altair, Camila, Eli, Everson, Gilnei, Jean, José Carlos, Maíalda, Marilda, Nice, Paulo, Zecão, Regina  
**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS:** Roni e Luiz **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Elizabete Castro - (2252PR) Imp.: Gráfica Vitrine